

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO PROCEEM: IMPACTOS NA FORMAÇÃO E NA TOMADA DE DECISÃO PARA DISCENTES GRADUANDOS

SOARES, Moisés da Rocha¹

ARAÚJO, Rodrigo Serafim²

RESUMO

O Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio (PROCEEM), vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), constitui uma importante ação extensionista voltada à democratização do acesso ao ensino superior e ao fortalecimento do compromisso social da universidade. Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da participação no PROCEEM na formação acadêmica e no processo de tomada de decisão de discentes de cursos de bacharelado da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) que atuaram como ministrantes no programa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvida a partir da aplicação de questionário semiestruturado a ex-participantes do programa. A análise dos dados foi orientada pela técnica de Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin. Os resultados evidenciam que a experiência no PROCEEM proporcionou aos graduandos o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas e interpessoais, além de favorecer reflexões sobre o papel social do educador e a importância do diálogo entre universidade e comunidade. Ademais, observou-se que a vivência contribuiu para o amadurecimento pessoal e profissional dos participantes, promovendo maior segurança, autonomia e consciência crítica acerca das próprias escolhas e da prática educativa. Conclui-se que o PROCEEM representa um espaço formativo transformador, capaz de articular teoria e prática e de promover uma formação cidadã, ética e socialmente comprometida com a realidade local.

Palavras-chave: PROCEEM, Iniciação à docência, Graduandos, Bacharel.

INTRODUÇÃO

De acordo com as diretrizes educacionais para o ensino superior no Brasil, a formação acadêmica deve se basear em três pilares principais: ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2016). Entre elas, destaca-se a extensão, pois além de oferecer benefícios significativos para a sociedade, proporciona aos alunos de graduação experiências fundamentais que enriquecem seu aprendizado e influenciam decisivamente suas escolhas profissionais futuras (Silvertes, 2013).

¹ Graduando em Enfermagem pela FACISA/UFRN. E-mail: moisesrocha1013@gmail.com.

² Biólogo. Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Coordenador do PROCEEM pela FACISA/UFRN. E-mail: rodrigo.araujo@ufrn.br.



Nesse contexto, o Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio (PROCEEM) é uma iniciativa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) que oferece aulas preparatórias gratuitas para alunos egressos e concluintes do Ensino Médio, visando a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A equipe é formada por um coordenador, supervisor e professores. Na maioria dos campi, estes dois últimos membros são alunos de graduação dos cursos de licenciatura, específico de cada disciplina exigida no ENEM. Entretanto, na realidade da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) esse padrão não é seguido, considerando que a unidade é composta unicamente por cursos na modalidade bacharelado, a saber, enfermagem, nutrição, psicologia e fisioterapia. Apesar dos desafios enfrentados, o PROCEEM oferece aos graduandos a experiência de lecionar, ampliando suas perspectivas para futuras carreiras docentes e desenvolvendo habilidades de resolução de conflitos e postura profissional.

Além das potencialidades destacadas, salienta-se que conforme do Nascimento e colaboradores (2021), atuações em monitorias, estágios e demais atividades no escopo da docência, há potencialidade de contribuições para tomada de decisões sobre aspectos profissionais e de vida. Em complemento, para Gorzoni e Davis (2017), a decisão de seguir a carreira docente é evidenciada pelas experiências vivenciadas durante a vida acadêmica e pré-academia, bem como influências da vida pessoal de cada indivíduo, que o direcionam para o caminho de educador.

Frente a este contexto, mostrou-se necessário compreender como experiências extensionistas, fundamentadas na integração entre ensino, pesquisa e extensão, podem fortalecer o protagonismo dos discentes de graduação no processo de tomada de decisão e no desenvolvimento de competências para a vida profissional. Diante disso, indagou-se: de que forma a experiência no PROCEEM contribui para o desenvolvimento pessoal, profissional e para o processo de tomada de decisão dos discentes de graduação da FACISA/UFRN?

Com isso, tendo em vista tais discussões, este trabalho teve como objetivo investigar potencialidades formativas para discentes de graduação, bacharelado, atuantes no programa de extensão universitária PROCEEM da FACISA/UFRN.



METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, que busca descrever experiências vivenciadas por ex -discentes de cursos de bacharelado da FACISA/UFRN. A escolha por uma abordagem qualitativa justificou-se pela intenção de investigar a compreensão sobre impactos formativos atribuídos pelos participantes à sua vivência no programa.

A pesquisa foi desenvolvida no contexto do PROCEEM, um programa de extensão vinculado à UFRN, campus FACISA, que oferece aulas preparatórias para o ENEM. Participaram do estudo ex-alunos de graduação dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia e Fisioterapia que atuaram como professores e monitores nas turmas do programa. Ademais, como critérios de inclusão, foram incluídos os participantes que demonstraram envolvimento efetivo nas atividades extensionistas e que manifestaram disponibilidade para contribuir com a pesquisa.

A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário semiestruturado, composto por questões abertas e fechadas que abordaram aspectos relacionados às aprendizagens adquiridas durante a atuação no PROCEEM/FACISA, aos desafios enfrentados, às habilidades desenvolvidas, às contribuições para a formação acadêmica e às reflexões sobre a influência dessa experiência na tomada de decisões profissionais.

Para a aplicação do instrumento, utilizou-se a plataforma *online Google Forms*, que reuniu 17 perguntas objetivas e discursivas. O formulário foi encaminhado por e-mail, obtido por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA-UFRN), a ex-alunos que atuaram como ministrantes ou supervisores no programa e que concluíram a graduação entre 2018 e 2023. A aplicação ocorreu no mês de outubro de 2024.

Os dados foram analisados a partir da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Essa técnica possibilitou a identificação de categorias temáticas que expressam as potencialidades formativas e os impactos pessoais e profissionais percebidos pelos ex-graduandos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa foram organizados de modo a integrar as dimensões quantitativas, oriundas dos questionários aplicados, com as reflexões qualitativas expressas pelos participantes, permitindo uma compreensão abrangente das potencialidades formativas do PROCEEM.

Entre os participantes, 60% eram mulheres e 40% homens, com idades variando entre 24 e 44 anos e tempo de atuação no programa de dois a cinco semestres. Quanto à área de atuação profissional atual, 26,7% atuam na docência, 20% na Psicologia, 13,3% na Enfermagem, 13,3% na Nutrição, 6,7% na Fisioterapia e 20% em outras áreas, evidenciando a diversidade de trajetórias e o alcance do programa em diferentes campos do conhecimento (Tabela 1).

Tabela 01 - Respostas objetivas da pesquisa.

Questionamento	Respostas obtidas na pesquisa em porcentagem (%)					
	Docência	Enfermeiro	Nutricionista	Psicólogo	Fisioterapeuta	Outro
Qual a sua área de atuação hoje?	26,7	13,3	20,0	13,3	6,7	20,0
				SIM	NÃO	UM POUCO
Durante o tempo que você passou pelo PROCEEM, cogitou seguir a docência?				73,3	13,3	13,3
Você acredita que o PROCEEM contribuiu para sua formação acadêmica?				100,0	0,0	•
Acredita que o PROCEEM ajudou na tomada de decisão da sua jornada?				86,7	13,3	-
Indicaria ser importante a atuação como ministrante do PROCEEM para um aluno (a) de graduação?				100,0	0,0	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Em relação à influência do PROCEEM na formação acadêmica e profissional, todos os participantes afirmaram que a experiência contribuiu positivamente para sua trajetória,



destacando ganhos pessoais e amadurecimento profissional. Além disso, 73,3% relataram ter cogitado seguir a carreira docente, enquanto 13,3% responderam que não e 13,3% consideraram parcialmente essa possibilidade (Tabela 1). Quanto à tomada de decisão profissional, 86,7% dos participantes indicaram que o programa influenciou diretamente suas escolhas, e 100% afirmaram que recomendariam a experiência a outros graduandos (Tabela 1), revelando o reconhecimento do PROCEEM como ambiente de formação relevante.

Adicionalmente, os relatos qualitativos indicaram que a participação no PROCEEM favoreceu o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e comunicativas, especialmente no planejamento de aulas, na adaptação da linguagem e na mediação de conflitos. Lecionar para turmas heterogêneas e lidar com dúvidas e resistências dos alunos proporcionou aos participantes o fortalecimento da autoconfiança e da escuta ativa, consolidando saberes docentes e promovendo uma postura ética e reflexiva diante do ensino, conforme destacado por Deimling e Reali (2017). Além das competências técnicas, os graduandos relataram amadurecimento interpessoal, desenvolvendo paciência, empatia e senso de responsabilidade ao lidar com diferentes realidades dos estudantes atendidos, evidenciando a extensão universitária como espaço de formação humana e social (Gorzoni; Davis, 2017).

Outro aspecto destacado nos relatos foi a reconfiguração da identidade e das escolhas profissionais. Ao vivenciarem a docência, os participantes passaram a considerar a educação como campo possível de atuação, mesmo sendo graduandos de cursos de bacharelado, refletindo sobre o sentido social da profissão e sobre o papel do educador como agente transformador. Essa experiência também destacou a função social do PROCEEM enquanto ação extensionista, promovendo o diálogo entre universidade e comunidade, contribuindo para democratizar o acesso ao conhecimento e fortalecendo o compromisso social da instituição, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Extensão Universitária (Brasil, 2018).

Não obstante, alguns participantes relataram desafios durante a experiência, como insegurança inicial ao assumir o papel docente e ausência de formação pedagógica específica, indicando a necessidade de suporte metodológico e pedagógico para os ministrantes, bem como oportunidades de aprimoramento contínuo do programa. Destarte, a avaliação geral da experiência refletiu essa combinação de aspectos positivos e desafios, com 53,3% dos participantes classificando-a como excelente, 33,3% como satisfatória e 13,3% como regular (Tabela 1), evidenciando que o PROCEEM



proporciona vivências transformadoras, ao mesmo tempo em que expõe os discentes a situações desafiadoras que estimulam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Em síntese, de acordo com Lima Neto (2020), essas vivências evidenciam que a formação docente não se restringe aos cursos de licenciatura, podendo emergir de experiências significativas que articulam ensino, diálogo e compromisso com a transformação social. Para tanto, ao proporcionar o desenvolvimento dessas competências e habilidades, o PROCEEM consolida-se como um espaço de aprendizagem integral, favorecendo a formação de profissionais críticos, sensíveis e socialmente engajados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários, observa-se que a participação dos discentes no PROCEEM exerceu influência significativa sobre a trajetória profissional futura dos participantes. A maioria dos respondentes indicou que a área de atuação atualmente escolhida é a docência, evidenciando que a experiência no programa despertou interesse pela carreira docente ainda durante a graduação e contribuiu para a reflexão crítica sobre escolhas profissionais e caminhos acadêmicos.

Na perspectiva dos participantes, o PROCEEM constituiu-se como um espaço formativo estratégico, ao promover o desenvolvimento de competências pedagógicas, comunicativas, interpessoais e de resolução de conflitos. Ademais, relataram que a experiência favoreceu o amadurecimento pessoal, o fortalecimento da autoconfiança e o aprimoramento da capacidade de tomada de decisão, consolidando a articulação entre teoria e prática e reafirmando o potencial transformador da extensão universitária.

Adicionalmente, a investigação revelou que o PROCEEM contribuiu para a construção de uma identidade profissional socialmente comprometida, estimulando nos graduandos a percepção do papel social do educador e do impacto de suas ações na comunidade. Apesar dos desafios apontados, como a insegurança inicial frente à docência e a ausência de formação pedagógica específica, os benefícios percebidos evidenciam que a atuação no programa constitui um fator decisivo na formação acadêmica e profissional dos discentes, oferecendo experiências significativas que extrapolam o ensino teórico.



Por fim, esta pesquisa se mostrou relevante não apenas para compreender a dinâmica do PROCEEM, mas também para subsidiar estratégias que fortaleçam suas práticas, minimizem lacunas e potencializem os efeitos formativos do programa. Destarte, esses resultados reafirmam a importância da extensão universitária como instrumento de desenvolvimento integral, capaz de articular conhecimento acadêmico, engajamento social e formação cidadã, consolidando-se como uma dimensão essencial na trajetória de estudantes de cursos de bacharelado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) pelo apoio institucional, à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFRN pelo incentivo à continuidade e execução do PROCEEM.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49–50.

DEIMLING, N. N. M.; REALI, A. M. M. R. O programa institucional de bolsa de iniciação à docência, as escolhas profissionais e as condições de trabalho docente. **EDUR - Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-24, 2017.

DO NASCIMENTO, J. T.; CARDOSO, L. T. da S.; ARAÚJO, L. C. N.; OLIVEIRA, V. V. do N.; SILVA, E. dos S.; SILVA, P. J. T. G.; CLEMENTE, J. W. F. S. Monitoria como espaço de iniciação à docência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5577, 6 fev. 2021.

DO NASCIMENTO, L. M. A motivação na escolha da carreira de professor. **IX Colóquio Internacional Educação, Cidadania e Exclusão: Didática e Avaliação**, 2015.

GORZONI, S. D. P.; DAVIS, C. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1396–1413, out. 2017.



LIMA NETO, J.M. O sentido da formação docente: narrativas dos alunos do curso de licenciatura em matemática na UFRN-CERES-Caicó. **Repositório Institucional UFC**. 2020.

LUIZ, Síveres. **A extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. UNESCO, 2013.

